

311

AS “DOBRAS” DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA OS ANOS INICIAIS DE ESCOLARIZAÇÃO E AS NECESSIDADES DE “DESDOBRAMENTOS” NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR. *Patricia Lucion Roso, Gláucia Helena Motta Grohs (orient.) (ULBRA/UNIVALE).*

Este estudo é um estudo qualitativo de caráter exploratório que inter-relaciona educação (ação pedagógica) e psicologia da aprendizagem. São discutidos: o processo de ensino aprendizagem (relação professor-aluno); problemas de aprendizagem (diagnóstico); e, questões da formação do professor (currículo). O objetivo foi investigar como professores graduados em universidades públicas e privadas detectam os problemas de aprendizagem em alunos dos anos iniciais de escolarização. Participaram da pesquisa quatro (4) professores com formação em Pedagogia, de ambos os sexos, residentes no município de Santa Maria/RS: dois (2) com formação em universidade pública e dois (2) em universidade. A 1ª etapa da coleta de dados correspondeu a aplicação da Escala de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH-versão para professores); e, a 2ª, a uma entrevista semi-estruturada. Os dados foram examinados através de Análise de Conteúdo em composição com o material obtido pela análise do protocolo da Escala TDAH. Foram levantadas três (3) categorias: formação; conceituações; diagnóstico. Constatamos a existência de precariedade na formação dos educadores relacionada às estruturas curriculares dos cursos de graduação. Existem questionamentos referentes a dicotomia teoria-prática e sobrecarga de trabalho que cerceia as possibilidades de capacitação e formação continuada. Conseqüentemente, os profissionais apresentam defasagens quanto a padrões e critérios teóricos definidos e estáveis para detectar os problemas de aprendizagem. Tais dificuldades hiperdimensionam os rótulos na classificação de seus educandos, e os professores recorrem a experiências práticas para diagnosticar problemas de aprendizagem.